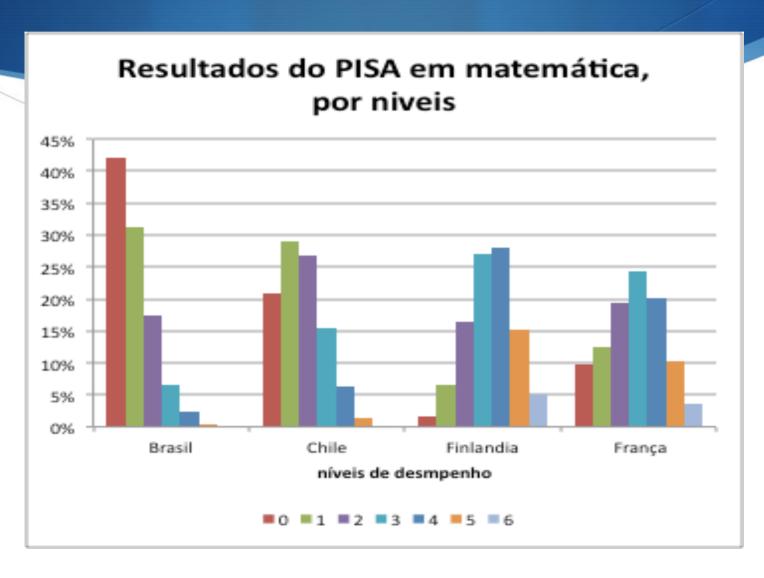
Como entender o impasse do ensino médio?

Simon Schwartzman IETS

Os fatos principais (PNAD 2009)

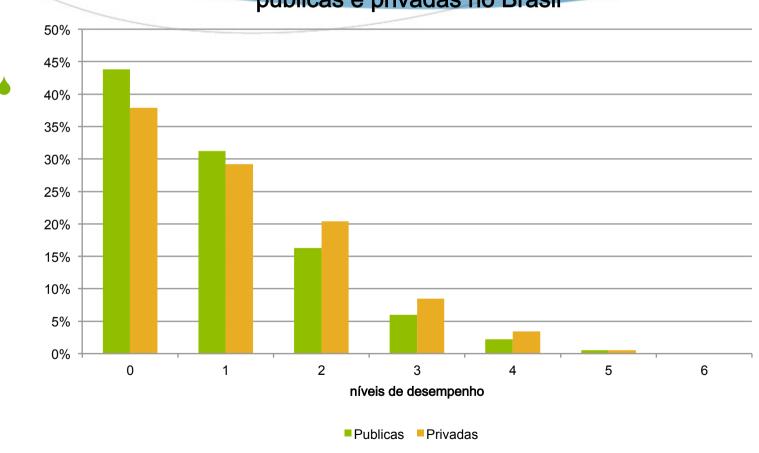
- ♦ 56% da população de 20 anos completou o ensino médio
- 51% do grupo de idade 15-17 está matriculado no nível correto
- ♦ 33% do grupo 15-17 está atrasado
- ◆ 15% do grupo 15-17 já abandonou
- ♦ 35% dos estudantes do ensino médio estão acima da idade

Qualidade aos 15 anos: PISA



Público e Privado: PISA

PISA 2009, Matemática: Desempenho das escolas públicas e privadas no Brasil



As matrículas do ensino médio: indiferenciação

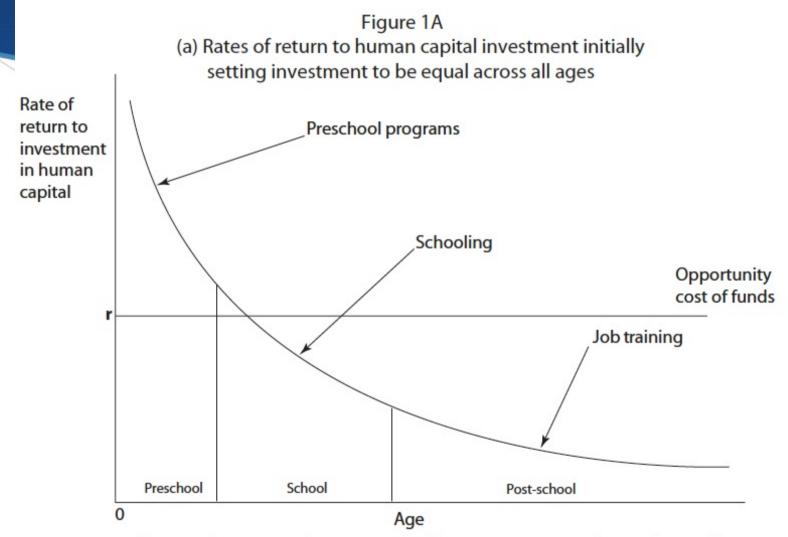
Matrículas do ensino médio	
Médio	7,966,794
Normal /Magistério	194,535
Médio Integrado	175,831
Profissional Concomitante	351,867
Profissional Subsequente	509,247
EJA Médio	1,547,275
EJA Medio Integrado à Ed Profissional	19,533
Fonte: Censo Escolar 2009	

Explicando a indiferenciação: o viés acadêmico

Acadêmic drift

- tendência das instituições de ensino em aumentar seu status imitando os modelos organizacionais e conteúdos das de mais prestígio, reduzindo assim a diversidade dos sistemas educacionais, que, em nome da igualdade, se tornam cada vez mais estratificados, hierarquizados e ineficientes
- O papel negativo do ENEM
 - no atual formato: o exame único impõe o mesmo currículo a todos, e impede a diferenciação

Heckman: as taxas de retorno dos investimentos em educação



Rates of return to human capital investment initially setting investment to be equal across all ages

Heckman I e Heckman II

- Heckman I (popular no Brasil):
 - os investimentos na pré-escola são os mais produtivos
- Heckman II: (impopular, politicamente incorreto)
 - "a intervenção tardia pode ter resultados importantes se orientada para competências não cognitivas, mas programas compensatórios em sala de aula para corrigir déficits cognitivos iniciais têm resultados medíocres"

Como lidar com Heckman II?

- Dissociar o ensino profissional do ensino acadêmico, permitindo tipos diferentes de titulação de nível médio
- Permitir escolhas e opções no ensino médio regular, eliminando o excesso de matérias obrigatórias
- Rever a Lei de Diretrizes e Bases, que impede a diferenciação
- Criar alternativas de cursos médios profissionais, com certificações próprias e dando acesso ao ensino superior
- Substituir o atual EJA de segundo grau por um leque de certificações profissionais
- Substituir o atual ENEM por provas especializadas e certificações por área de conhecimento

Como lidar com a carência de professores e escolas diferenciadas do ensino médio

- Permitir que profissionais de outras áreas e alunos de pósgraduação ensinem em suas áreas de formação, mediante procedimentos rápidos qualificação pedagógica e certificação;
- Fazer uso mais amplo do sistema S para o ensino profissional, e facilitar a criação de privadas escolas especializadas, financiando os alunos por procedimentos semelhantes ao Prouni
- O problema da sobrecarga acadêmica do ensino médio não se resolve facilitando e diluindo seus conteúdos, mas criando alternativas de opções, cada qual com mecanismos próprios de controle de qualidade e avaliação.